

Título da disciplina: Tópicos especiais em filosofia política

Código: PPGF 000000003

Carga-horária: 17h

Período: 24 a 29 de novembro de 2019.

Professor: Aldo Dinucci

Ementa

O estoicismo imperial romano caracteriza-se por uma atuação política bem distinta daquela dos estoicos antigos. Associando-se aos republicanos romanos, os estoicos passaram a lutar por certas instituições que se viam ameaçadas pelo advento do Império, como a ideia política de *libertas*, um ideal de liberdade política e igualdade de direitos para a elite romana pelo qual se derrubou a Monarquia e se instituiu a República. Nesse contexto, estoicos como Musônio e Epicteto, relacionados à assim chamada Oposição Estoica, começaram a criticar abertamente os imperadores que ameaçavam este ideal e a reafirmar o ideal grego de *parrhēsia* (franqueza). Em nosso curso, falaremos sobre os conceitos fundamentais que norteiam esse curso histórico de eventos.

Conteúdo programático

1. O estoicismo chega a Roma (Diógenes da Babilônia e Panécio de Rhodes)
2. A instituição romana de *Libertas*
3. A *parrhēsia* grega
4. A atuação política de Epicteto e Musônio e seus pressupostos teóricos

Avaliação

Trabalho escrito a ser apresentado até 10/12/2019

Bibliografia

EPICETUS. *The Discourses of Epictetus*. Trad. C. Gill. Penguin: Nova Iorque, 1995.

FOUCAULT. Discurso e Verdade, seis conferências dadas por Michel Foucault em Berkeley entre outubro e novembro de 1983. IN: PROMETEUS, 2013, n. 13.

MUSONIUS RUFUS. *Lectures and sayings*. Trad. Cynthia King. Createspace: Nova Iorque, 2011.

WIRSZUBSKI, C. PROLEGOMENA. *In Libertas as a Political Idea at Rome during the Late Republic and Early Principate*. Cambridge University Press, 1950.

STARR. Epictetus and the tirant. IN *Classical Philology*, Vol. 44, No. 1, 1949, p. 20-29.

